

LIXO ELETRÔNICO DA COMUNIDADE ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO CARLOS FLORES, CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL

Querismar Erisloy Salalazar Perez¹, Mauricio dos Santos¹, Dilma Maria de Souza Moraes¹, Lidiani Queli Lubas Ximenes¹

¹Escola Estadual João Carlos Flores – Campo Grande - MS

querismars123@gmail.com, mauriciogeografia2014@gmail.com, dilmasouza06@hotmail.com, lidianiximenes@gmail.com

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Lixo eletrônico, Reciclagem, Meio Ambiente.

Introdução

O lixo eletrônico ou resíduo eletrônico é o nome dado aos resíduos resultantes da rápida obsolescência dos equipamentos eletrônicos (Garbin & Silva, 2011). Até alguns anos atrás a indústria eletrônica não era vista como uma grande fonte poluidora, porém com o avanço tecnológico e a diminuição do ciclo de vida dos equipamentos a geração de lixo eletrônico aumenta gradativamente e em sua maioria esses resíduos não tem uma destinação adequada (Mattos et al., 2008). Há uma preocupação mundial a respeito das consequências que o descarte inadequado desses resíduos pode ter sobre o meio ambiente e a saúde humana, já que a maioria desses resíduos possui em sua composição elementos como o mercúrio, cádmio, arsênio, cobre, alumínio e chumbo que se em contato com ambiente podem penetrar no solo e nos lençóis freáticos contaminando plantas e animais e trazendo vários riscos a saúde. Visto a necessidade de discutir sobre o descarte desses resíduos com os jovens realizamos um projeto chamado “E-lixo” com a comunidade escolar da Escola Estadual João Carlos Flores em parceria com a empresa de reciclagem RECIC.LE com objetivo de esclarecer o que é lixo eletrônico, qual a forma adequada de fazer o descarte desses resíduos e discutir sobre possibilidade do fluxo reverso desses produtos fomentando dessa forma possibilidades mais sustentáveis para o descarte do lixo eletrônico.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio da Escola Estadual João Carlos Flores, no ano de 2019. O projeto foi dividido em cinco etapas e trabalhado de forma multidisciplinar.

Etapa 1 - Levantamento bibliográfico e contextualização: Os professores trabalharam em sala de aula sobre resíduos eletrônicos e o descarte adequado desses objetos. Foi utilizado o projetor de multimídia para apresentar aos alunos o vídeo “A história das coisas” (disponível em: <https://youtu.be/7qFiGMSnNjw>). Os alunos realizaram pesquisas sobre resíduos eletrônicos no laboratório de informática da escola.

Etapa 2 – Palestra sobre lixo eletrônico: Nessa etapa foi ministrada uma palestra a toda comunidade escolar sobre resíduos eletrônicos e o descarte adequado desses objetos.

Etapa 3 – Visita de Campo : Realizamos uma visita técnica com os alunos participantes do projeto na empresa de reciclagem RECIC.LE para observação in-loco do destino dado aos resíduos eletrônicos .

Etapa 4 – Gincana E-lixo: Foi realizada uma gincana escolar para coleta de resíduos eletrônicos chamada do “DIA D” em parceria com a empresa RECIC.LE e com toda comunidade escolar.

Etapa 5 – Pesquisa de dados e Análise dos resultados: foi realizada uma pesquisa com a comunidade escolar sobre lixo eletrônico e os resultados foram analisados e divulgados na feira científica da Escola Estadual João Carlos Flores.

Resultados e Análise

Iniciou-se o projeto com a apresentação do tema aos alunos para uma reflexão por meio da apresentação do filme “A história das coisas”, em seguida os alunos realizaram um levantamento bibliográfico sobre resíduos eletrônicos (Figura 1 e Figura 2). Essa etapa foi muito importante para a sensibilização dos discentes sobre o tema abordado. Foi feita uma discussão com os alunos a partir de rodas de conversa sobre a percepção deles a respeito do descarte dos resíduos.

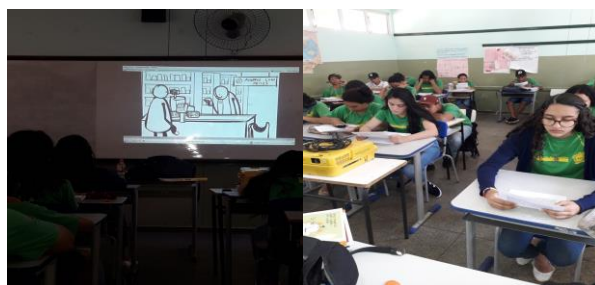


Figura 1 e Figura 2. Alunos do 1º Ano do EM assistindo vídeo “A história das coisas”.

A palestra ministrada pelo senhor Edilson Paulon representante da empresa de reciclagem RECIC. LE sobre a reciclagem de objetos eletro-eletrônicos e o descarte adequado desses resíduos foi fundamental para divulgar aos alunos sobre a importância de dar um destino correto aos resíduos eletrônicos, o palestrante abordou diversos pontos importantes como: o que é lixo eletrônico, quais os riscos de contaminação ambiental pelos resíduos eletrônicos descartados de forma inadequada, riscos a saúde humana,

tempo de degradação dos resíduos e a estimativa de resíduos produzidos anualmente (Figura 3).



Figura 3. Palestra realizada na E.E. João Carlos Flores sobre resíduos eletrônicos.

A Coordenação Pedagógica, Professores Responsáveis pelo Projeto e os alunos participantes realizaram uma visita de campo na empresa RECIC.LE com intuito de observar como é realizado o processamento e encaminhamento dos resíduos eletrônicos e qual é a destinação dada por essa empresa aos objetos recebidos (Figura 4 e Figura 5) .



Figura 4 e Figura 5. Visita de Campo realizada por alunos na Empresa RECIC. LE.

Com intuito de envolver toda comunidade escolar no projeto foi organizado o “Dia D” na escola, na qual foram arrecadados objetos eletrônicos em parceria com a RECIC.LE. Os alunos divulgaram em todas as turmas o projeto e a data do dia D e foi organizada uma gincana entre as turmas sendo que a turma que entregou mais itens eletrônicos no dia da gincana foi vencedora (Figura 6 e Figura 7). A gincana foi muito produtiva os alunos participaram de forma ativa e puderam observar a quantidade de lixo eletrônico que é produzida e que teria um destino inadequado.



Figura 6 e Figura 7. Dia “D” coleta de lixo eletrônico na Escola Estadual João Carlos Flores.

Na ultima etapa do projeto foi realizada uma pesquisa de campo na qual os alunos elaboraram questões sobre os conhecimentos que a população tinha sobre lixo eletrônico. O questionário foi aplicado na comunidade ao entorno da escola localizada no bairro Rita Vieira, Campo Grande – MS. Os alunos observaram que 52% dos entrevistados não sabiam o que era lixo eletrônico, 60% não sabiam que esses resíduos podem fazer mal a saúde, 84% desconhecia a existência de uma empresa no bairro especializada em coletar lixo eletrônico, 71% não sabia qual o local correto para fazer o descarte desse tipo de resíduo, 96% não separava o lixo eletrônico do restante do lixo descartado.

Considerações Finais

O projeto E-lixo foi um projeto de grande relevância à Escola Estadual João Carlos Flores, pois incentivou o protagonismo juvenil no desenvolvimento das ações além de incentivar a divulgação à toda comunidade escolar sobre o lixo eletrônico e o descarte adequado dos resíduos.

Agradecimentos

Agradecemos a Empresa RECIC.LE pela colaboração no desenvolvimento do projeto, a Secretaria Estadual de Educação pelo apoio logístico e a toda comunidade escolar pelo empenho e participação.

Referências Bibliográficas

Garbin, Matheus Salgado Romeiro & Silva, Thiago Augusto Mouta Silva. **Lixo Eletrônico**. TCC apresentada na Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP. São José dos Campos – SP. 2011.

Mattos, Karen Maria da Costa; MATTOS, Katty Maria da Costa & Perales, Wattson José Saenz. **Os impactos ambientais causados pelo lixo eletrônico e o uso da logística reversa para minimizar os efeitos causados ao meio ambiente**. XXVIII Encontro Nacional de Engenharia e Produção. 2008.